



No ano em que se assinala o centenário da batalha de La Lys (travada em 9 de abril de 1918) e o fim da Grande Guerra (1914-1918), Constância evoca a participação dos militares do concelho no primeiro conflito mundial através de uma exposição patente na Antiga Cadeia.

Intitulada «Constância e a Grande Guerra: Das manobras de Tancos à Batalha de La Lys», a exposição reparte-se pelos dois pisos do edifício. O rés-do-chão é dedicado às manobras de Tancos, onde se fez a preparação das tropas, e à Parada de Montalvo onde desfilaram os cerca de 20 000 homens que, em escassos três meses, o regime dizia ter preparado para a guerra. No piso superior mostram-se as condições, muito adversas, que os nossos jovens encontraram na Flandres, para onde foram enviados: a vida nas trincheiras, a lama e as doenças, os bombardeamentos e os gaseamentos, o frio e a fome, os feridos e as mortes.

A montagem da exposição só foi possível com o apoio de diversas instituições militares – o Museu Militar, o Arquivo Histórico Militar, o Regimento de Engenharia n.º 1 de Tancos e o Regimento de Infantaria n.º 15 de Tomar – que cederam objetos da época, como armas (espingardas e metralhadoras), uniformes, capacetes, máscaras de gás, etc. e dos familiares dos nossos soldados que disponibilizaram cadernetas militares, postais ilustrados, fotografias e outros objetos pessoais.

A exposição continuará patente ao público até ao final do mês de maio.